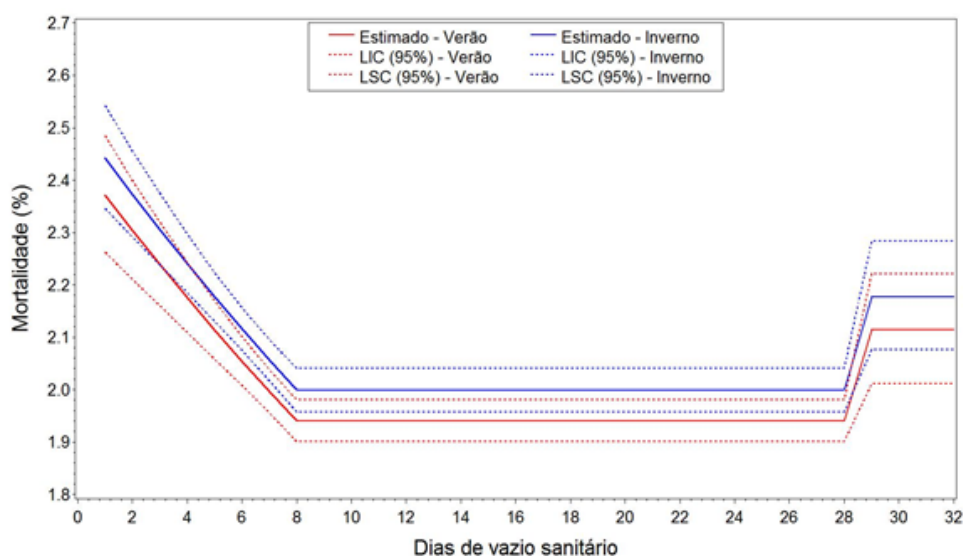


Concórdia, 19 de novembro de 2021.

Nota Técnica: **Impacto do Vazio Sanitário nos Lotes de Suínos em Terminação**

Considera-se como vazio sanitário o período em que a instalação permanece vazia após ser realizada a limpeza seguida de desinfecção. Essa rotina é um complemento à desinfecção e permite a destruição de microrganismos não atingidos, mas que se tornam sensíveis à ação dos agentes físicos naturais. Esta prática somente será eficiente se for possível que o local seja fechado, impedindo-se a passagem de pessoas ou animais (Sobestiansky et al., 1998). Desta forma haverá redução no desenvolvimento de doenças e melhora do desempenho, incluindo melhorias no ganho de peso diário (GPD), consumo de ração, conversão alimentar e mortalidade de suínos (Sheidt et al., 1995).

Avaliações internas mostraram que o tempo de vazio sanitário apresentou um efeito de redução da mortalidade até os oito dias de vazio, com os melhores resultados de mortalidade dos nove aos 28 dias. A partir de 28 dias, ocorreu piora nos resultados da mortalidade dos suínos. Foi observada uma redução de 21 gramas na conversão alimentar em lote com vazio sanitário de 9 a 28 dias e economia de R\$ 0,29 por suíno no custo com medicamentos nos lotes com 15 a 27 dias de vazio, se comparados a vazios maiores que estes, mostrando que nos lotes avaliados o vazio muito elevado (acima de 27 – 28 dias) prejudicou o desempenho.



Guilherme Beber Marin

Médico Veterinário, coordenador do setor de genética de suínos da Copédia e aluno do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPSA; <https://ppgpsa.ifc.edu.br/>) do Instituto Federal Catarinense.
Orientadora: Dra Jalusa Deon Kich, Embrapa Suínos e Aves.

Referências:

SHEIDT, A.B. et al. **The effect of all-in-all-out growing-finishing on the health of pigs.** Swine Health and Production, Volume 3, Número 5, p. 205, 1995.

SOBESTIANSKY, J. et al. Limpeza e Desinfecção. In: __. **Suinocultura Intensiva.** 1. ed. Brasília: SPI, Cap.6, p. 117, 118 e 125, 1998.